



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Escore de claudicação, limiar de dor, temperatura e tipo de lesão de vacas claudicantes antes e após o casqueamento
<b>Autor</b>	ANDRÊSS SOPELSA
<b>Orientador</b>	VIVIAN FISCHER

## **Escore de claudicação, limiar de dor, temperatura e tipo de lesão de vacas claudicantes antes e após o casqueamento**

**Sopelsa, A., Fischer, V. UFRGS.**

**Introdução:** A claudicação em vacas leiteiras é a segunda maior enfermidade que ocasiona efeitos negativos sobre a produtividade do rebanho, depois da mastite. Além do decréscimo da produtividade, há o comprometimento severo do bem-estar dos animais afetados (Shearer et al., 2013). O trabalho teve por objetivo verificar o efeito do casqueamento corretivo e do tipo de lesão no escore de locomoção, limiar de dor nociceptivo e temperatura próxima da lesão de vacas claudicantes.

**Material e métodos:** O experimento foi conduzido na Cabanha VB, localizada em Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, onde foram utilizadas 34 vacas lactantes, avaliadas quanto a sua locomoção, no dia -1 (antes do casqueamento), no seu deslocamento à sala de ordenha, sobre piso de concreto. Foram atribuídos escores de locomoção, os quais variam de 1 a 5 (Flores & Weary, 2006), onde 1 = andadura normal e 5 = severamente claudicante. No dia 0 (casqueamento), as vacas foram contidas em tronco hidráulico e antes de serem casqueadas, foram avaliadas quanto ao limiar de dor, temperatura próxima da área lesionada e tipo de lesão no casco. A temperatura próxima da lesão e o limiar de dor foram medidos, respectivamente, com termógrafo e algômetro. As vacas com dermatite receberam antibiótico e bandagem, já as com úlceras receberam um tamanco e nenhuma recebeu analgésico. Após o casqueamento, no dia 6, as vacas foram avaliadas quanto ao escore de locomoção e, no dia 7, quanto ao limiar de dor e temperatura próxima da lesão. Os dados foram submetidos à análise de variância de acordo com um delineamento experimental inteiramente casualizado, considerando no modelo o efeito do casqueamento, tipo de lesão e sua interação. Ainda foi realizada uma análise de frequência relacionando o membro afetado com o escore de locomoção e o tipo de lesão, além da associação entre o número de partos e o tipo de lesão.

**Resultados e discussão:** Vinte e seis vacas tiveram dermatite e oito vacas, adoeceram de laminite e suas sequelas. O casqueamento diminuiu o escore de locomoção e aumentou o limiar de dor, mas não afetou a temperatura próxima à lesão. Vacas com dermatite apresentaram limiar de dor mais baixo do que aquelas com úlceras, indicando maior sensibilidade ao estímulo doloroso. Tipo de lesão não afetou escore de locomoção nem a temperatura próxima da região afetada. Dos animais avaliados, 95% apresentaram lesões nos membros posteriores, predominando a ocorrência de dermatites. Vacas primíparas apresentaram 68% das lesões, predominando dermatites.

**Conclusão:** O casqueamento reduz o escore de locomoção e a sua sensibilidade à dor de vacas lactantes e contribui para o seu bem-estar.

### **Referências:**

Flower, F. C., and D. M. Weary. 2006. Effect of hoof pathologies on subjective assessments of dairy cow gait. *J. Dairy Sci.* 89:139– 146.)

SHEARER, J. K. et al. Assessment and Management of Pain Associated with Lameness in Cattle Lameness Locomotion scoring systems Pain management Cattle. v. 29, p. 135–156, 2013.